

# Ações inovadoras desenvolvidas por enfermeiras na Atenção Primária à Saúde

*Innovative actions developed by nurses in primary health care*

*Acciones innovadoras desarrolladas por enfermeras en la Atención Primaria de Salud*

**Iria Barbara de Oliveira<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-4783-3523

**Aida Maris Peres<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0003-2913-2851

**Maria Manuela Martins<sup>3</sup>**

ORCID: 0000-0003-1527-9940

**Elisabeth Bernardino<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-1321-8562

**Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad<sup>3</sup>**

ORCID: 0000-0001-7564-8563

**Ingrid Margareth Voth Lowen<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-5758-9512

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade do Porto. Cidade do Porto, Portugal.

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil.

## Como citar este artigo:

Oliveira IB, Peres AM, Martins MM, Bernardino E, Haddad MCFL, Lowen IMV. Innovative actions developed by nurses in primary health care. Rev Bras Enferm. 2022;75(1):e20200782. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0782>

## Autor Correspondente:

Iria Barbara de Oliveira  
E-mail: [ibarbara\\_092@hotmail.com](mailto:ibarbara_092@hotmail.com)

EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho  
EDITOR ASSOCIADO: Carina Dessotto

**Submissão:** 14-08-2020    **Aprovação:** 01-03-2021

## RESUMO

**Objetivos:** apreender as dimensões do processo de trabalho relacionadas às ações inovadoras desenvolvidas por enfermeiras na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido na Atenção Primária à Saúde de um município do Sul do Brasil. Participaram 76 enfermeiras que atuavam na gestão e assistência, por meio de entrevista semiestruturada. A análise textual ocorreu após o processamento dos dados pelo software IRAMUTEQ, pela classificação hierárquica descendente. **Resultados:** identificaram-se 42 ações inovadoras, consideradas pelos participantes como novas formas de trabalho. Predominaram ações inovadoras relacionadas às dimensões Administrar e Assistir; notou-se fragilidade das ações para contemplarem todas as dimensões do processo de trabalho da enfermeira. **Considerações Finais:** o predomínio das ações inovadoras relacionou-se à assistência prestada aos usuários e às melhores condições no processo de trabalho em equipe, além de destacar o papel das enfermeiras na perspectiva de um novo modo de se trabalhar nos serviços de saúde. **Descritores:** Gestão do Conhecimento; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Inovação Organizacional; Papel do Profissional de Enfermagem.

## ABSTRACT

**Objectives:** to understand the work process dimensions related to innovative actions developed by nurses in Primary Health Care. **Methods:** qualitative, descriptive study, developed in Primary Health Care in a city in the Southern Region of Brazil. Seventy-six nurses, who worked in management and assistance, participated in this study through semi-structured interviews. After data processing by IRAMUTEQ software, the textual analysis occurred by descending hierarchical classification. **Results:** forty-two innovative actions, considered by the participants as new ways of working, were identified. There was a predominance of innovative actions related to the Management and Assist dimensions; we noticed the fragility of the actions to contemplate all the nurse's work process dimensions. **Final Considerations:** the predominance of innovative actions was related to users' assistance and better conditions in the teamwork process, besides highlighting the role of nurses in the perspective of a new way of working in health services. **Descriptors:** Knowledge Management; Primary Health Care; Nursing; Organizational Innovation; Role of the Nursing Professional.

## RESUMEN

**Objetivos:** aprender dimensiones del proceso laboral relacionadas a acciones innovadoras desarrolladas por enfermeras en la Atención Primaria de Salud. **Métodos:** estudio cualitativo, descriptivo, desarrollado en la Atención Primaria de Salud de un municipio del Sur brasileño. Participaron 76 enfermeras que actuaban en la gestión y asistencia, por medio de entrevista semiestruturada. El análisis textual ocurrió tras el procesamiento de datos por software IRAMUTEQ, por clasificación jerárquica descendente. **Resultados:** identificaron 42 acciones innovadoras, consideradas por participantes como nuevas maneras laborales. Predominaron acciones innovadoras relacionadas a las dimensiones Administrar y Asistir; ha visto debilidad de acciones para contemplaren todas dimensiones del proceso laboral de la enfermera. **Consideraciones Finales:** el predominio de las acciones innovadoras se relacionó a asistencia prestada a usuarios y a mejores condiciones en el proceso laboral en equipo, además destacar el papel de las enfermeras en la perspectiva de un nuevo modo de trabajarse en los servicios de salud. **Descritores:** Gestión del Conocimiento; Atención Primaria de Salud; Enfermería; Innovación Organizacional; Papel del Profesional de Enfermería.

## INTRODUÇÃO

A enfermagem apresenta um vasto campo de trabalho em diversas áreas do conhecimento e de atuação, podendo ser classificada em cinco dimensões: 1) Assistir – objetiva o cuidado de indivíduos, família e comunidade, com a finalidade de promover, manter e recuperar a saúde; 2) Pesquisar – evidencia o saber da enfermagem, por meio de descobertas científicas para novos modelos de trabalho; 3) Administrar – coordena o processo de trabalho; 4) Ensinar – forma, aperfeiçoa e capacita os recursos humanos, assim como orienta os indivíduos, família e comunidade e; 5) Participar politicamente – age sobretudo na conquista de melhores condições de trabalho<sup>(1)</sup>.

Ao se refletir sobre as ações desenvolvidas por enfermeiras nas cinco dimensões exercidas, observa-se que muitas situações passam despercebidas pelos indivíduos que recebem o cuidado, assim como pelos demais profissionais da equipe de saúde. Verifica-se que a figura da enfermagem apresenta, em seu cotidiano profissional, marcas destacadas por sua histórica trajetória, acrescida à dificuldade de ser caracterizada como uma profissão que está embasada na ciência<sup>(2)</sup>.

A Atenção Primária à Saúde (APS), por sua vez, abre espaço à enfermagem para remodelar sua imagem profissional, pois permite a expansão do campo de atuação da enfermeira mediante ações inovadoras, proporcionando o desenvolvimento de sua prática profissional pautada em seu saber/fazer. Esse fato colabora para que se estabeleçam novas relações com a comunidade e equipe interprofissional<sup>(3)</sup>.

Inovação, de acordo com Greenhalgh et al.<sup>(4)</sup>, corresponde a

um novo conjunto de comportamentos, rotinas e formas de trabalho que visam melhorar a saúde, resultados, eficiência administrativa, custo-eficácia ou experiência dos usuários e que são implementados por ações planejadas e coordenadas.

Logo, ações inovadoras consistem em mudanças realizadas de modo planejado, que podem ser sustentadas por pesquisas, leis e regulamentações<sup>(5)</sup>.

A prática de ações inovadoras na enfermagem fornece autonomia profissional, considerando que a enfermeira é capacitada para exercê-la, além de ampliar a visão na gestão do cuidado em saúde. Alguns autores alertam para a dificuldade dessas profissionais em assumir novas responsabilidades e um caráter inovador em sua prática profissional<sup>(6)</sup>.

A enfermagem enquanto categoria profissional demonstra grande impacto nos serviços de saúde. Como líder de equipe, as enfermeiras são desafiadas a terem um olhar holístico e integral para com seus usuários e equipe de enfermagem. Além disso, é importante que suas ações, pesquisas desenvolvidas, as análises e a aplicação de modelos de gestão/assistência sejam divulgadas, pois são atividades essenciais para o desenvolvimento da profissão<sup>(7)</sup>.

A enfermeira no âmbito da APS desempenha muitas atividades e, por sua vez, tem o cuidado como objeto nas diferentes dimensões do processo de trabalho e de enfermagem<sup>(8)</sup>. Desse modo, evidenciam-se diversas oportunidades de atuação dessa profissional como agente transformadora das práticas de saúde, com vistas a responder ao modelo de atenção que está voltado à integralidade do cuidado, às intervenções, prevenção e promoção

à saúde<sup>(9)</sup>. A enfermagem, inserida na APS, no contexto público, é desafiada a melhorar a prestação de serviço<sup>(10-11)</sup>.

Ao reconhecer a importância da enfermagem para o sistema de saúde, pretende-se que os resultados deste estudo motivem outras enfermeiras e serviços a identificarem suas ações inovadoras, a fim de compartilharem suas boas experiências e conhecimentos bem como reconhecerem as fragilidades e potencialidades nas dimensões de atuação, para fortalecerem sua ação nas diversas dimensões do processo de trabalho em enfermagem.

Nesse contexto, ao considerar a relevância desta temática no campo da enfermagem contemporânea, questionou-se: Quais dimensões de atuação do processo de trabalho das enfermeiras estão relacionadas às ações inovadoras implantadas na APS?

## OBJETIVO

Apreender as dimensões do processo de trabalho relacionadas às ações inovadoras desenvolvidas por enfermeiras na APS.

## MÉTODOS

### Aspectos éticos

O presente trabalho seguiu as normas éticas de pesquisa envolvendo seres humanos, Resolução 466/2012, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição universitária e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município em estudo. O consentimento dos participantes foi obtido por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### Referencial teórico-metodológico

Os resultados centrais de cada classe foram analisados à luz das dimensões do processo do trabalho em enfermagem: Administrar; Assistir; Ensinar; Pesquisar; e Participar politicamente<sup>(1)</sup>.

### Tipo de estudo

Trata-se de um estudo qualitativo. Utilizou-se a ferramenta *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ) para direcionar a construção do estudo e orientar a metodologia<sup>(12)</sup>.

### Cenário do estudo

Estudo realizado na APS de uma cidade da mesorregião metropolitana de um estado da Região Sul do Brasil — município que se subdivide em dez distritos sanitários (DS). Cada DS tem o seu supervisor, além das coordenações de gestão, assistência e vigilância à saúde. A APS conta com 111 unidades de saúde, 404 enfermeiros assistenciais e 155 gestores; destes, 41 gestores distritais (10 supervisores, 10 coordenadores de atenção, 10 de gestão, 10 da vigilância sanitária e 1 coordenador de epidemiologia) e os diretores das três coordenações citadas.

### Fonte de dados

Os participantes foram 76 enfermeiras, das quais 30 atuavam na dimensão assistencial e 46 na gerencial, números, estes, definidos

por meio da amostragem de julgamento, que envolveu o juízo dos pesquisadores de campo para selecionar participantes que compõem fontes de informação adequadas aos propósitos da pesquisa<sup>(13)</sup>. Inicialmente, a seleção foi probabilística, de forma que cada DS tivesse a representatividade na coleta de dados de acordo com o número de unidades de saúde. No segundo momento, a seleção dos participantes deu-se por julgamento, com base no pressuposto de que enfermeiras gerentes participam na implementação de ações inovadoras. Quanto às enfermeiras assistenciais especificamente, estas foram incluídas por meio da indicação de gestores locais que as identificaram como profissionais-chave de uma ação inovadora. Foram entrevistadas as enfermeiras que demonstraram interesse no contato para o agendamento da entrevista, que atuavam na assistência e/ou gerência das unidades de saúde e DS nos dois últimos anos e que permaneceram no cargo até o término da coleta dos dados. Excluíram-se do estudo as enfermeiras que, durante o período de coleta de dados, encontravam-se afastadas de suas atividades por motivo de férias, licença-prêmio ou tratamento de saúde.

### Coleta e organização dos dados

A coleta de dados ocorreu de fevereiro a novembro de 2018, por meio de entrevistas semiestruturadas, audiogravadas. O instrumento contemplava informações referentes à caracterização do participante e o relato sobre uma ação considerada inovadora que foi implantada em seu local de trabalho. Também foram solicitadas informações sobre os conhecimentos e informações utilizadas, o modo que essas informações foram introduzidas, se houve influência externa, bem como descrição do processo de adaptação e ajustes necessários.

A coleta foi realizada por uma equipe, composta pela pesquisadora principal e duas pesquisadoras previamente capacitadas para a condução da entrevista. Os encontros foram realizados no local de trabalho das participantes após agendamento prévio via aplicativo de mensagens instantâneas e e-mail dos gestores, com o propósito de apresentação, informação dos objetivos da pesquisa e agendamento da operacionalização da coleta de dados. A duração das entrevistas variou entre 10 a 40 minutos, e os aspectos éticos de codificação e sigilo das participantes foram respeitados.

Para o processamento de dados, as entrevistas foram transcritas, e organizou-se o corpus. Cada entrevista foi codificada com três variáveis: número da entrevista, especificação do cargo (se era assistencial, gerencial na unidade de saúde ou no DS) e o DS ao qual pertencia.

Após a transcrição das 76 entrevistas e a formatação do corpus, procedeu-se ao processamento dos dados para posterior análise textual. Para apoiar a análise qualitativa, o processamento dos dados ocorreu por meio do software de análise textual IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)<sup>(14)</sup>.

Com base no corpus, foram dimensionados os segmentos de texto (ST). Eles apresentam o tamanho aproximado de três linhas e são considerados como a principal unidade de análise textual. Os STs apresentados em cada classe possibilitam a obtenção de palavras estatisticamente significantes, as quais permitem a análise estatística dos dados<sup>(14)</sup>.

### Análise dos dados

Para a análise, utilizou-se a classificação hierárquica descendente (CHD). Após o dimensionamento dos STs, os quais foram definidos em função dos vocabulários semelhantes entre si, por meio de diversos testes qui-quadrado, obteve-se a partição do corpus em classes. Daí, o software organizou os dados em uma representação gráfica, a qual demonstrou a relação das classes conforme o dendrograma da CHD (Figura 1).

Optou-se por selecionar na CHD as palavras conforme a frequência mais elevada, considerando que estas eram mais significativas para a análise. Realizou-se leitura exaustiva dos STs, a fim de compreender o seu significado. Para a apresentação dos resultados, selecionaram-se os STs que representavam melhor o assunto abordado.

### RESULTADOS

Das 76 enfermeiras entrevistadas, 46 atuavam na função gerencial e 30 na assistencial. Das enfermeiras gerenciais, 89% (n = 41) eram do sexo feminino; e das assistenciais, 96,6% (n = 29). Faixa etária: 73,6% (n = 56) tinham entre 31 a 50 anos. Maior qualificação profissional: as especializações demonstraram-se como o formato mais presente entre as participantes, 81,5% (n = 62). Mestras representaram 10,5% (n = 8); e doutora, apenas 2% (n = 1). Tempo de atuação como gestor na SMS: a mediana foi de 5 anos. Tempo de atuação na assistência durante sua trajetória profissional: apresentaram mediana de 15 anos.

O processamento dos dados pelo software IRAMUTEQ teve a duração de três minutos e dois segundos. Os 76 textos processados resultaram em 3.232 STs, dos quais 2.595 (80,29%) foram aproveitados e geraram três classes.

Para a análise textual e apresentação das classes referente às ações inovadoras implantadas em serviços de APS, a CHD criou um dendrograma das classes. O corpus foi dividido em dois subcorpus; o subcorpus da Classe 1 separou-se do restante do material, concentrando 41% dos STs semelhantes; este, por sua vez, gerou mais um subcorpus, que originou a Classe 2, a qual concentra 37,4% dos STs semelhantes; e a Classe 3, 21,3% (Figura 1).

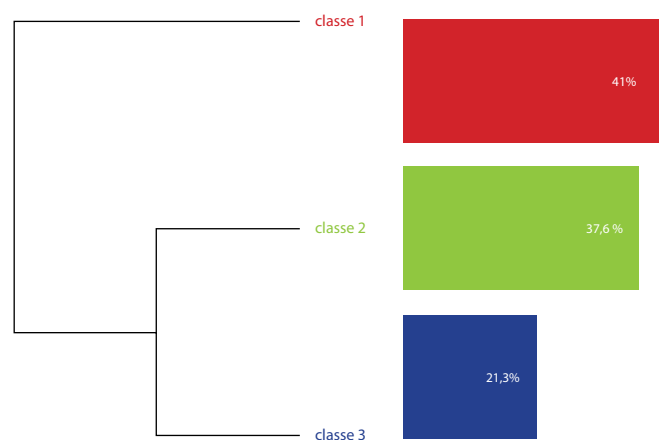


Figura 1 – Dendrograma das classes processado pelo IRAMUTEQ

A Classe 1 apresentou maior número de STs e revelou que as ações inovadoras implantadas nas USs estão relacionadas às dimensões Administrar e Assistir. Evidenciaram ações voltadas à reorganização do fluxo assistencial, com destaque para a reorganização da agenda dos profissionais.

*A gestão da agenda da US deste ano veio baseada na nova proposta da SMS, que era de não ter fila na porta da US, não ter fila aguardando de madrugada, de manhã [...] então as agendas foram montadas de forma que pudéssemos dimensionar o tempo em que ele pudesse aguardar uma consulta e ele não precisasse vir pela manhã para fazer esse agendamento. (Assistencial 4)*

Na Classe 2, denominada “O protagonismo das enfermeiras para envolver a equipe e população na ação inovadora”, os STs evidenciaram o processo de implementação das ações inovadoras e envolvimento da equipe. Além disso, essa classe mostrou a forma que as enfermeiras realizam o compartilhamento de informações e conhecimentos em relação às ações inovadoras realizadas, em relação à dimensão Ensinar, conforme as seguintes falas:

*Olha, até teve umas reuniões com outra US, mas acho que a influência foi ao contrário: a gente que influenciou eles a começarem, eles que tiveram a nossa influência [...] (Assistencial 29)*

*A equipe comprou a ideia [implantar a atividade inovadora], os enfermeiros sentaram juntos para construir aquilo [novo modelo de assistência, tendo como base o resgate da atuação do profissional da APS], como é que vamos fazer, o que é que vamos passar de queixa. (Gestor de US 6)*

*Quando a gente trouxe uma de outra US [a ideia sobre a implantação da atividade inovadora “Grupo de educação em saúde para pacientes com diabetes e hipertensão”], que já deu certo, eu falei dá para a gente fazer, e acho que isso que foi legal, essa troca de experiência para equipe. (Gestor de US 22)*

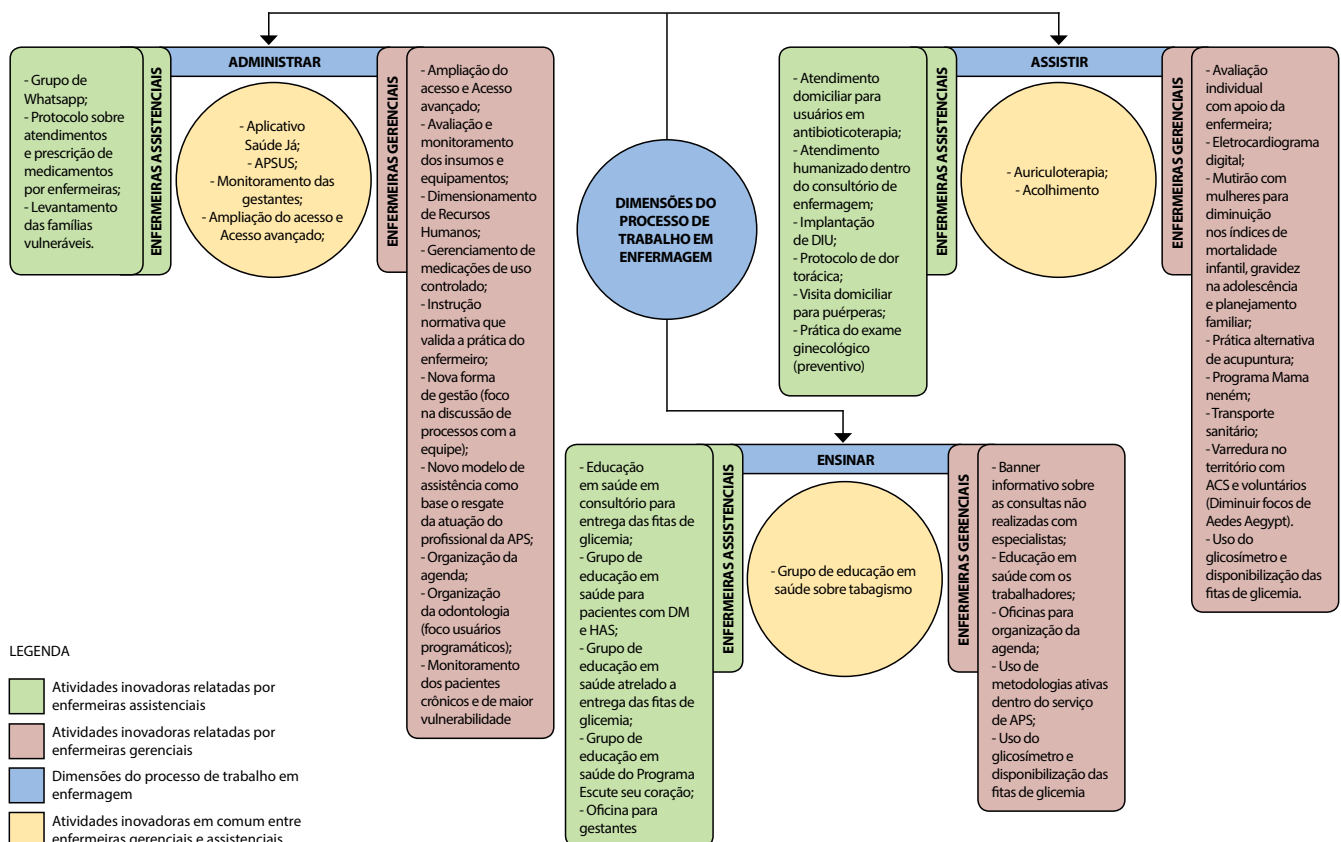
A Classe 3, “A busca do conhecimento na aplicação da ação inovadora”, conforme Figura 2, consiste na descrição da busca e utilização do conhecimento para implantar a ação inovadora, que incluiu o levantamento das necessidades e o conhecimento da realidade do território, em relação à dimensão Administrar.

*Foi feito todo um estudo, fizemos uma análise do dimensionamento [de pessoal], vimos como era a capacidade instalada de cada US, como que eram distribuídos os atendimentos dentro das suas USs. (Gestor de DS 6)*

*Nós partimos da ideia de que o reconhecimento de território e um diagnóstico situacional mais acurado de todas as USs que fazem parte do DS era o ponto de partida para iniciar discussões... você não consegue implantar nenhuma tecnologia. (Gestor de DS 18)*

As falas revelam a busca por conhecimento técnico-assistencial e gerencial, além da utilização da experiência profissional acumulada na atuação, tanto assistencial como gerencial.

Quanto às ações inovadoras, foram relatadas 42. Dentre estas, 16 relacionaram-se à dimensão Administrar; 15, Assistir; e 11, Ensinar. As dimensões Participar politicamente e Pesquisar não foram evidenciadas (Figura 2).



**Figura 2** – Ações inovadoras relatadas por enfermeiras de acordo com as dimensões do processo de enfermagem



Ressalta-se, que as ações inovadoras relatadas neste estudo foram consideradas como as novas formas de trabalho adaptadas e implantadas no cotidiano das enfermeiras de acordo com seu contexto.

## DISCUSSÃO

Os dados deste estudo revelam quais as dimensões do processo de trabalho em enfermagem são contempladas na implementação de ações consideradas inovadoras por enfermeiras da APS. Houve ênfase nas ações relacionadas às dimensões Assistir, Administrar e Ensinar, todavia, ações inovadoras voltadas a Pesquisar e Participar politicamente não foram identificadas, embora apresentem diversas oportunidades de exercê-las em serviços de APS.

O predomínio de mulheres na enfermagem é confirmado por uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Enfermagem e Fundação Oswaldo Cruz, segundo a qual 84,6% dos enfermeiros brasileiros são mulheres<sup>(15-16)</sup>. Esse número também é justificado pelo modelo *nightingaleano*, marcado historicamente no Brasil pela feminilização da profissão<sup>(17)</sup>.

Observa-se que as ações inovadoras relatadas, implantadas nas unidades de saúde, visam melhorar o processo de trabalho, a assistência direta ao usuário e as condições de trabalho para a equipe de saúde. Esses dados confirmam a atuação do enfermeiro, considerado um ator fundamental para o avanço da APS<sup>(18)</sup>.

Nesse contexto, nota-se a importância da participação de enfermeiras em processos inovadores para seu êxito, pois essa categoria apresenta uma liderança que otimiza e oportuniza a implementação de soluções pragmáticas para as necessidades do serviço e saúde, bem como para os desafios encontrados<sup>(19)</sup>.

Dentre as diversas ações inovadoras identificadas e classificadas de acordo com as dimensões de atuação da enfermeira, houve predomínio nas dimensões Administrar, Assistir e Ensinar, o que corrobora os resultados do estudo de Siqueira et al.<sup>(20)</sup>, no qual foi identificada a presença dessas dimensões no trabalho de enfermeiras na APS.

Em tal perspectiva, a dimensão Administrar foi demonstrada na Classe 1, a qual abordou a reorganização do fluxo de trabalho. As ações voltadas a esse âmbito justificam-se devido à grande demanda nas unidades de saúde do município em estudo, evidenciada por longas filas em períodos específicos a fim de agendar uma consulta médica.

Ao realizar ações que reorganizam o processo de trabalho, relacionado ao gerenciamento da agenda, é proporcionado melhor acesso aos usuários<sup>(21)</sup>, assim como permite-se à enfermeira o planejamento de sua prática de maneira reflexiva, ou seja, desvinculando sua prática de ações embasadas apenas no conhecimento empírico<sup>(22)</sup>. Desse modo, a qualidade da oferta de cuidados e serviço na APS depende não só da prática e experiência profissional, mas também de processos organizacionais efetivos<sup>(23)</sup>.

A literatura aponta que atividades englobadas na dimensão Administrar são exercidas pelas enfermeiras mesmo quando há um gerente nas unidades de saúde<sup>(23)</sup>. Barreto e Souza<sup>(16)</sup> justificam que grande parte das atividades realizadas na APS, principalmente as executadas por gestores, são direcionadas à reorganização do processo de trabalho, ações estas que se destacaram nessa dimensão.

Ações com foco na inovação nos serviços de saúde são de grande relevância. Todavia, elas não devem limitar-se às áreas de gestão, e sim englobar todas as dimensões da prática assistencial da enfermeira, com o intuito de reforçar as habilidades e os conhecimentos dessas profissionais<sup>(24)</sup>.

O protagonismo das enfermeiras ao envolver a equipe e a população na implementação das ações inovadoras relacionadas à Classe 2 demonstra, além de sua visão estratégica, a adesão dos usuários e equipe à proposta. Essa aproximação do usuário com a unidade de saúde facilita o contato e relações mais horizontais, bem como auxilia no conhecimento dele sobre o trabalho realizado nesse serviço, no qual observa o papel profissional de cada membro da equipe, proporcionando visibilidade aos profissionais, em especial às enfermeiras, participantes ativas das ações inovadoras executadas.

O envolvimento da comunidade, bem como dos conselhos de saúde, colabora para o conhecimento da realidade da unidade de saúde, o qual contribui para o planejamento de ações que atendam às necessidades do serviço e da população, melhorando sua resolutividade e responsividade<sup>(25)</sup>. Além disso, auxilia na melhoria do acesso à saúde, no aumento da qualidade dos atendimentos prestados e na diminuição dos custos<sup>(26)</sup>.

Os dados apontam que as enfermeiras realizaram o compartilhamento de experiências e conhecimentos relacionados à ação inovadora. Essa prática ocorreu entre a equipe das unidades de saúde e outras equipes de unidades de saúde distintas, o que influenciou positivamente os serviços de APS.

A literatura destaca a valia de articular ações entre os serviços de saúde, pois é um fator relevante para desenvolvimento da atividade local<sup>(27)</sup>. O compartilhamento de informações favorece a criação de comunidades de aprendizagem, reforçando a melhoria da prática exercida<sup>(28)</sup>.

A Classe 3, relativa à busca do conhecimento na aplicação da ação inovadora, demonstrou a realização de um diagnóstico anterior à implantação dessa ação. Partindo do diagnóstico situacional do território, o profissional ou equipe responsável passa a realizar a análise do contexto. São elencados os problemas e necessidades, na perspectiva de traçar um plano de ação para resolvê-los. Esta é uma forma apontada pela literatura para que o gestor ou equipe gestora passem a refletir sobre as ações necessárias no serviço, com o intuito de melhorar o processo de trabalho e a qualidade em saúde oferecida à população<sup>(29)</sup>. No âmbito da APS, tal prática é conhecida como “diagnóstico situacional” e é considerada como uma etapa essencial para o planejamento das ações.

A busca e apropriação do conhecimento resultam na autonomia das ações executadas pelas enfermeiras, bem como no respeito e confiança entre os demais profissionais que fazem parte da equipe, e isso transmite aspectos que valorizam a profissão<sup>(30)</sup>.

A dimensão Assistir, que tem como objeto o cuidado<sup>(1)</sup>, demonstrou por meio das ações inovadoras que algumas das atividades gerenciais também estavam relacionadas à assistência ao usuário. Esse dado corrobora estudo nacional<sup>(31)</sup>, no qual se evidencia a estreita relação entre essas dimensões na atuação de enfermeiras na APS, em que a prática de suas atividades gerenciais se liga ao gerenciamento do cuidado e da assistência.

Atualmente, a literatura aponta para o fortalecimento da dimensão Assistir, visto que, nos últimos anos, na Região das

Américas, a enfermagem ampliou seu interesse em relação às práticas avançadas em seu processo de trabalho. Por sua vez, as enfermeiras atuam na forma de “melhorar o acesso e a qualidade de atenção à saúde”, o que favorece a ampliação de seu papel, bem como a visibilidade de sua carreira, por apresentar um serviço diferenciado na APS<sup>(18)</sup>.

A relação dessa dimensão com as práticas avançadas destacou-se devido às enfermeiras realizarem suas ações inovadoras voltadas à melhoria do acesso, atendimento do usuário e ampliação do seu papel — ações, estas, que colaboram para o destaque da profissão nos serviços de saúde<sup>(18)</sup>.

A Organização Pan-Americana da Saúde<sup>(12)</sup> defende a importância de a enfermeira ocupar seu papel como central nos serviços de APS, com vistas a assistir e cuidar diretamente do usuário. No entanto, destaca-se a necessidade de se entrelaçar a dimensão Assistir com a dimensão Pesquisar, de modo que esta última seja compreendida e vivenciada pelas enfermeiras como uma parcela estruturante de sua prática profissional<sup>(32)</sup>. Em algumas circunstâncias, o conhecimento que é valorizado na formação profissional não se efetiva na prática, ficando restrito ao conhecimento de consumo somente teórico<sup>(30)</sup>.

A limitação no desenvolvimento da dimensão Pesquisar foi atrelada por estudo nacional a um perfil de profissionais com baixa capacidade de “inovação, criatividade e poder de resolução”<sup>(30)</sup>. Desse modo, percebe-se a importância de que essa dimensão constitua-se como alicerce não apenas de ações inovadoras dentro do serviço de saúde, mas também como fundamentação para as condutas profissionais. Além disso, enfatiza-se a necessidade: de investimento no âmbito de tal dimensão no que tange às novas formas de demonstrar o impacto dessas ações inovadoras em grande escala<sup>(15,33)</sup>; de pessoal capacitado, planejamento e apoio das lideranças<sup>(2)</sup>.

Na dimensão Ensinar, observou-se sua influência em ações relacionadas à educação em saúde e educação continuada realizadas nas unidades de saúde. A literatura demonstra que grande parte das iniciativas educacionais realizadas nos serviços são solicitadas por gestores, sendo, muitas vezes, pontuais e tecnicistas. Tais práticas também são importantes para o desenvolvimento do trabalho, contudo são frágeis no sentido de a saúde transcender para o desenvolvimento social e para as políticas de saúde<sup>(34)</sup>.

Nessa linha, quando as profissionais atuam na dimensão Ensinar com vistas a empregar a competência gerencial Educação permanente, há impulso e influência no crescimento e transformação da organização bem como das práticas profissionais. Todavia, para que seja efetiva, é imprescindível o aprimoramento do líder e dos membros da equipe, considerando que, na enfermagem, o trabalho é estruturado de forma coletiva<sup>(35)</sup>.

Quando o líder da ação inovadora utiliza essa competência no serviço da forma como é conceituada, infere-se uma participação democrática, ou seja, maior envolvimento e interesse da equipe, pois um saber não se sobrepõe ao outro. Essas profissionais, por sua vez, têm a possibilidade de refletirem sobre sua prática, além de obterem valorização do seu saber prévio.

Quanto à dimensão Participar politicamente, os resultados demonstram que esta não apresentou nenhuma atividade inovadora relatada pelas enfermeiras. Ressalta-se que, na APS, as enfermeiras apresentam inúmeras oportunidades em exercer essa dimensão,

pois, para desempenhar sua função em serviço, recomenda-se “participar do Conselho Local de Saúde, da Conferência Local de Saúde, negociar com outras entidades como o Conselho Tutelar, Escolas, Creches, Centro de Assistência Social”<sup>(31)</sup>.

Desse modo, em estudo nacional<sup>(36)</sup>, os autores mostram a necessidade de essas profissionais atuarem na elaboração, implementação e execução de políticas públicas, com ênfase na melhoria das condições de trabalho, acesso e bem-estar da população. A capacidade da enfermeira em atuar como indivíduo sociopolítico envolve uma multiplicidade de saberes que colabora para o fortalecimento da profissão.

Historicamente, há certa fragilidade dessas profissionais em fortalecer sua posição, sobretudo no âmbito da política. A campanha *NursingNow* foi instituída com o intuito de dar força a esses aspectos da profissão<sup>(37)</sup>. O reconhecimento das práticas realizadas pelas enfermeiras na APS é imprescindível, pois, além de valorizar a profissão e o seu saber/fazer, as práticas executadas qualificam a assistência, considerada fundamental na APS, que é a porta de entrada do sistema de saúde brasileiro<sup>(38)</sup>.

Assim, como observado nas ações inovadoras relatadas, as enfermeiras se envolveram em ações de saúde e trabalho em equipe, as quais necessitam ser (re)conhecidas, bem como divulgadas para a comunidade e demais líderes locais, com o intuito de implementarem a dimensão Participar politicamente e garantir a visibilidade da classe. Portanto, entre as dimensões predominantes, observa-se a existência de uma dicotomia entre a assistência e a administração/gerência. Inferese isso devido à fragmentação do trabalho, no cuidado direto e indireto. Nesse contexto, para que haja uma articulação eficiente entre essas dimensões, torna-se necessário que as enfermeiras desenvolvam competências específicas<sup>(39)</sup>.

A prática em criar, desenvolver e implementar ações inovadoras reflete positivamente nos serviços realizados pelas enfermeiras. O documento Triplo Impacto da Enfermagem destaca a necessidade de se elaborarem métodos eficientes para partilhá-las, a fim de que líderes não enfermeiros e responsáveis políticos também as conheçam, de modo a evidenciar o real impacto dos serviços de enfermagem<sup>(26)</sup>.

Esse fato leva à compreensão e valorização de sua identidade profissional por outras categorias e o alcance de seu pleno potencial em serviço. A necessidade de reconhecimento por outros líderes não enfermeiros está na oportunidade da categoria em conseguir apoio para implementar mudanças necessárias nos serviços e em seu processo de trabalho, pois, muitas vezes, as enfermeiras não apresentam governabilidade para implantar determinadas mudanças, bem como não são reconhecidas como o agente da mudança<sup>(26)</sup>.

Reforça-se o valor do reconhecimento e suporte às ações realizadas por essa profissional, pois, quando a enfermeira dispõe de apoio adequado, no qual se incentiva e se encoraja a ideia de inovação, há maior probabilidade de transformação da realidade do processo de trabalho, bem como do cuidado oferecido<sup>(24)</sup>. Assim, observa-se a necessidade de que as organizações (públicas, privadas, educacionais) e responsáveis pela elaboração de políticas e tomadas de decisão mobilizem esforços a fim de promover a força do trabalho em enfermagem, explorando seu pleno potencial<sup>(18)</sup>.

Desse modo, destaca-se a relevância de se disponibilizarem ambientes institucionais que apoiem e reconheçam iniciativas executadas pelas enfermeiras nos serviços de saúde, oportunizando a essas profissionais espaços e condições de trabalho com o intuito de promover a visibilidade ao trabalho exercido por essa categoria. Logo, essa prática poderá elevar a satisfação profissional e a integração da instituição com o trabalhador.

### Limitações do estudo

Este estudo apresenta como limitação a restrição da análise das dimensões de atuação das enfermeiras somente com base nas ações inovadoras relatadas. Para ampliar a análise das dimensões de atuação, é preciso buscar outras fontes de dados, além das ações inovadoras — por exemplo, as competências mobilizadas pelas enfermeiras em serviços de APS para o desenvolvimento dessas ações, ou a orientação institucional para a inovação.

Contudo, os resultados vislumbram um leque de possibilidades e reflexões voltadas às melhores práticas das enfermeiras, bem como o (re)conhecimento de suas ações e a valorização de sua atuação na APS, pois, na prática profissional, assim como é demonstrado no Triplo Impacto da Enfermagem<sup>(26)</sup>, muitas de suas ações passam despercebidas por outros líderes não enfermeiros.

### Contribuições para a área da Enfermagem

Ao considerar a realidade atual em que a inovação colabora para constantes transformações no âmbito da APS, este estudo demonstrou o engajamento das enfermeiras em atuar em diferentes dimensões voltadas ao saber-fazer da profissão. Evidencia-se o quanto o aporte das enfermeiras na atenção à saúde pode ser maximizado com estratégias adequadas, pois, ao criar e implantar ações de enfermagem inovadoras em seu contexto, poderão ser alcançados resultados positivos no seu processo de trabalho.

Além disso, este estudo contribui para a compreensão da amplitude da atuação da enfermeira no âmbito da APS, considerando as dimensões estudadas. Todavia, é perceptível que a profissão avança em seu processo de qualificação, mas apresenta

lacunas de ações voltadas às dimensões Participar politicamente e Pesquisar.

Destaca-se a necessidade de oportunizar espaços a essa profissional, a fim de que possa ampliar sua rede de relações, bem como tornar visíveis as ações realizadas. Contudo, para que esses espaços sejam preenchidos, questiona-se sobre o preparo das enfermeiras para ocupá-los e expandilos. Essa reflexão denota a relevância do papel provocador da formação, para que os futuros profissionais inovem sustentados por conhecimentos atualizados, registrem e divulguem evidências científicas. E, diante das dimensões de seu trabalho, que saibam destacar suas competências e socializar suas abordagens, além de apoiar o desenvolvimento de melhores resultados em outros serviços de saúde.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da implantação das ações inovadoras, este estudo demonstrou o contributo ímpar das enfermeiras e possibilitou observar seu papel na perspectiva de uma nova maneira de se trabalhar dentro do serviço de saúde. Destaca-se a necessidade de despertar nas enfermeiras a importância de expandir o desenvolvimento de ações inovadoras para as dimensões Participar politicamente e Pesquisar, que foram identificadas como frágeis nesta pesquisa.

Todavia, viu-se a potencialidade dessas profissionais no que tange ao desenvolvimento do processo de trabalho com ênfase na reorganização dos serviços e no fortalecimento do envolvimento das profissionais e da população, de modo a ampliar e qualificar a APS, além de valorizar o saber/fazer dessa profissão. Isso se dá porque as ações inovadoras relatadas estão voltadas à superação do modelo médico-centrado, com enfoque na integralidade e qualidade de atenção aos usuários e equipe de saúde. Tais condições são consideradas como inerentes ao processo de trabalho, sejam na gestão do serviço, sejam no gerenciamento do cuidado.

### FOMENTO E AGRADECIMENTO

Agradeço à CAPES pelo fomento à pesquisa, permitindo minha dedicação exclusiva para sua elaboração.

### REFERÊNCIAS

1. Sanna MC. Os processos de trabalho em enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2007;60(2):221-4. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>
2. Avila LI, Silveira RS, Lunardi VL, Fernandes GFM, Mancia JR, Silveira JT. Implications of the visibility of professional nursing practices. *Rev Gaúcha Enferm.* 2013;34(3):102-9. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000300013>
3. Lage CEB, Alves MS. (Des)valorização da enfermagem: implicações no cotidiano do enfermeiro. *Enferm Foco [Internet]*. 2016 [cited 2020 Jun 10];7(3/4):12-6. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/908/338>
4. Greenhalgh T, Robert G, Macfarlane F, Bate P, Kyriakidou O. Diffusion of innovations in service organizations: systematic review and recommendations. *Milbank Q.* 2004;82(4):581-629. <https://doi.org/10.1111/j.0887-378X.2004.00325.x>
5. OECD. Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation. Paris: OECD; 2018. 258 p.
6. Binkowska-bury M, Wiech P, Bazaliński D, Marc M, Bartosiewicz U, Januszewicz P. Nurse prescribing in Poland: opinions expressed by primary care doctors, nurses, and patients. *Medicine.* 2016;95(33):e4506. <https://doi.org/10.1097 / MD.0000000000004506>
7. Mcewen M. Aspectos Futuros na teoria em enfermagem: Bases Teóricas de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2016. 590 p.
8. Lowen IMV, Peres AM, Ros C, Poli Neto P, Faoro NT. Innovation in nursing health care practice: expansion of access in primary health care. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(5):945-51. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0131>

9. Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRFG. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(1):704-9. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>
10. Dória AS, Sano H, Lima JP, Silva AFSBS. Inovação no setor público: uma instituição pública de ensino sob a ótica dos servidores e colaboradores. *Rev Serv Público.* 2017;68(2):285-318. <https://doi.org/10.21874/rsp.v68i2.1801>
11. De Vries H, Bekkers V, Tummers L. Innovation in the Public Sector: a systematic review and future research agenda. *Public Adm.* 2016;94(1):146-66. <https://doi.org/10.1111/padm.12209>
12. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care.* 2007;19(6):349-57. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>
13. Freitag RMK. Amostras sociolinguísticas: probabilísticas ou por conveniência? *Rev Est Linguagem.* 2018;26(2):667-86. <https://doi.org/10.17851/2237-2083.26.2.667-686>
14. Camargo BV, Justo AM. Tutorial para uso do software Iramuteq [Internet]. Universidade Federal de Santa Catarina. 2018 [cited 2020 Jun 25]. Available from: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>
15. Machado MH, Oliveira E, Wermelinger M, Vieira M, Lemos W, Aguiar Filho W et al. Relatório final da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil. [Internet]. 2017 [cited 2020 Jun 15]. Available from: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>
16. Barreto HIV, Souza MKB. O processo de trabalho na estratégia saúde da família com ênfase nos aspectos gerenciais. *Rev APS [Internet].* 2016 [cited 2020 Jun 15];19(2):292-301. Available from: <https://periodicos.ufff.br/index.php/aps/article/view/15785>
17. Oguisso T, Campos PFS. Por que e para que estudar história da enfermagem? *Enferm Foco.* 2013;4(1):49-53. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2013.v4.n1.503>
18. Organização Pan-Americana da Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde [Internet]. 2018 [cited 2020 Jun 15]. Available from: <http://biblioteca.cofen.gov.br/ampliacao-do-papel-dos-enfermeiros-na-atencao-primaria-a-saude/>
19. Adams E. Future Proofing The Nursing Now Campaign. *Nurs Admin Q.* 2019;43(1):5-9. <https://doi.org/10.1097/NAQ.0000000000000334>
20. Siqueira VCA, Ribeiro AC, Sousa JPN, Kehrig RT. As dimensões do processo de trabalho do enfermeiro em uma clínica da família. *Atas- Investig Qual Saúde [Internet].* 2018 [cited 2019 Aug 15];2:1-10. Available from: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1816/1768>
21. Melo LMLL, Moimaz SAS, Garbin CAS, Garbin AJI, Saliba NA. A construção de uma agenda de gestão compartilhada para a reorganização da demanda em saúde bucal. *Rev Ciênc Plur [Internet].* 2016 [cited 2020 Jun 06];2(1):42-55. Available from: <https://www.periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/9037/0>
22. Oliveira AS, Almeida ML, Santos MF, Zilly A, Peres AM, Rocha FLR. Management tools in the practice of nurses of basic health care. *Rev Adm Saúde.* 2017;17(69):1-20. <https://doi.org/10.23973/ras.69.64>
23. Facchini LA, Tomasi E, Dilélio AS. Quality of Primary Health Care in Brazil: advances, challenges and perspectives. *Saúde Debate.* 2018;42(spel):208-223. <https://doi.org/10.1590/010311042018S114>
24. White KR, Pillay R, Huang X. Nurse leaders and the innovation competence gap. *Nurs Outlook.* 2016;16;64(3):255-61. <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2015.12.007>
25. Nunes LO, Castanheira ERL, Dias A, Zarili TFT, Sanine RR, Mendonça CS, et al. Importância do gerenciamento local para uma atenção primária à saúde nos moldes de Alma-Ata. *Rev Panam Salud Pública.* 2018;42(0):1-9. <https://doi.org/10.10665.2/49557>
26. All-Party Parliamentary Group on Global Health. Triple Impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth. Geneva: All-Party Parliamentary Group on Global Health [Internet]. 2016 [cited 2019 Aug 05]. Available from: [https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG\\_triple-impact.pdf?ua=1](https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG_triple-impact.pdf?ua=1)
27. Silva RNA, Lima AKM, Filha FSSC, Vilanova JM, Silva FL. Conhecimento e entendimento de enfermeiros sobre as ações gerenciais na atenção primária à saúde. *Ciênc Saúde.* 2016;9(1):21-9. <https://doi.org/10.15448/1983652X.2016.1.21028>
28. Draper J, Clark L, Rogers J. Managers' role in maximizing investment in continuing professional education. *Nurs Manage.* 2016;22(9):30-36. <https://doi.org/10.7748/nm.22.9.30.s29>
29. Gil CRR, Luiz IC, Gil MCR. Gestão Pública em Saúde: a importância do planejamento na gestão do SUS. São Luís: Edufma; 2016. 41p.
30. Melo WS, Oliveira PJF, Monteiro FPM, Santos FCA, Silva MJN, Calderon CJ, et al. Guide of attributes of the nurse's political competence: a methodological study. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(3):526-34. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0483>
31. Paula M, Peres AM, Bernardino E, Eduardo EA, Sade PMC, Larocca LM. Characteristics of the nurses' work process in the family health strategy. *REME Rev Min Enferm.* 2014;18(2):454-62. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140034>
32. Silva IR, Leite JL, Trevizan MA, Mendes IAC, Silva TP, Lins SMSB. Learning through research: from teaching science to the sphere of nursing care. *Esc Anna Nery.* 2017;21(4):1-8. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0329>
33. Crisp LN. Nursing and Health Policy Perspectives: International Council of Nurses. *Int Nurs Rev.* 2018;65(2):148-9. <http://scihub.tw/10.1111/inr.12463>
34. Silva LAA, Soder RM, Petry L, Oliveira IC. Permanent education in primary health care: perception of local health managers. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017;38(1):1-8. <https://doi.org/10.1590/19831447.2017.01.58779>



35. Amestoy SC, Backes VMS, Trindade LL. Liderança dialógica na enfermagem: perspectiva freiriana. In: Thofehrn MB. Enfermagem: manual de gerenciamento. Porto Alegre: Moriá; 2016. 199 p.
  36. Cassiani SHB, Fernandes MNF, Lecorps K, Silva FAM. Leadership in nursing: why should we discuss it? Rev Panam Salud Pública. 2019;43(0):1-2. <http://scihub.tw/10.26633/RPSP.2019.46>
  37. Machado MD. Nursing Now Brasil: um passo histórico para a Enfermagem! [Internet]. 2019[cited 2020 Jun 06]. Available from: <https://fen.ufg.br/n/116101-nursing-now-brasil-um-passo-historico-para-a-enfermagem>
  38. Ferraccioli P, Acioli S. The different dimensions of care in practice held by nurses in primary care. Rev Pesqui Cuid Fundam. 2017;9(1):28-36. <https://doi.org/10.9789/21755361.2017.v9i1.28-36>
  39. Treviso P, Peres SC, Silva AD, Santos AA. Nursing skills in care management. Rev Adm Saúde. 2017;17(69):1-15. <https://doi.org/10.23973/ras.69.59>
-